PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

INFORMAÇÃO Nº 3128 / 19 /ASP/ 82

DATA: 26 Out 82

ASSUNTO: FATORES QUE INFLUEM NA FORMAÇÃO DA MORAL SOCIAL E DA OPINIÃO PÚBLICA BRASILEIRAS (IN 4.3)

REFERÊNCIA: Infão nº 1287/119/ASP/82, de 03 Mai

ORIGEM: ASP/SNI

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: AC/SNI

ANEXOS:

4.3.1 - FATORES ADVERSOS AO DESENVOLVIMENTO DOS VALORES ESPIRITUAIS E MORAIS DA NACIONALIDADE. INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (PROFISSIONAIS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS ETC.) E DOS INTELECTUAIS NA FORMAÇÃO CÍVICA DO HOMEM BRASILEIRO, EM PARTICULAR DA JUVENTUDE

As observações feitas em documentos anteriores - persistem.

Um novo fator, cultuado principalmente no meio artístico e entre os pseudo-intelectuais de esquerda, que vem se difundindo entre a juventude paulista, é a chamada *"Ideologia do Permissivismo"*, ou seja, uma crença de que o indivíduo pode agir como bem lhe aprouver, sem possuir obrigação moral alguma, só admitindo não haver regra alguma para nortear a conduta humana.

Esse comportamento torna nebulosa a visão da juventude quanto aos conceitos de seriedade nos negócios, honestidade pessoal, noção de pátria e consciência dos deveres

CONFIDENCIAL

-cont.-

da cidadania.

Os meios de comunicação de massa, em especial a televisão, via de regra, transmitem programas que, em vez de exaltar os valores e tradições nacionais, levam aos lares paulistas conceitos e culturas alienígenas, freqüentemente relacionadas com cenas de violência, tóxicos e adultério, como é o caso da série "DALLAS", apresentada pela REDE GLOBO DE TELEVISÃO.

Os programas humorísticos apresentados pela televisão, quando não aviltam o respeito, transformam os problemas nacionais e as autoridades responsáveis por sua solução - em focos de deboche, fazendo com que ambos não sejam levados a sério.

O mesmo continua ocorrendo com nosso idioma, que não tem sido cultuado como seria lógico se esperar. Até mesmo professores de grau universitário cometem sérios deslizes em salas de aula, conferências e em entrevistas.

O uso indiscriminado de palavras de baixo calão, principalmente entre universitários, para descrever situações ou emitir determinadas idéias está se tornando tão comum que nem mesmo as moças sentem constrangimento, em conversa com o sexo oposto, de dizer tais palavras, como se estas fizessem parte do vocabulário corrente.

Por sua vez, os professores que ministram as disciplinas de Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política do Brasil e Estudos de Problemas Brasileiros continuam insistindo na necessidade de se regularizar sua profissão com a abertura de concursos, cujo aproveitamento trará a efetivação pretendida e evitará a rotatividade desses docentes, em benefício dos próprios alunos.

4.3.2 - FALHAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO À INOBSERVÂNCIA DOS PRECEITOS MORAIS E QUE CONTRIBUEM PARA O DESCENSO GRADUAL DOS PRINCÍPIOS MORAIS

A inundação da pornografia já é um fato incon

testável e continua em ascensão na área, tendo servido de motivo de protestos feitos por pais de família, entidades cívicas e religiosas. No entanto, toda vez que alguma dessas vozes críticas se fazem ouvir, logo surge, em contrapartida, um coro de "pornófilos" defensores da liberdade e de uma "arte" suspeita que geralmente estão ligados à "ideologia do permissivismo" anteriormente citada.

Dentre os focos de licenciosidade e obscenidade destacam-se os seguintes:

- IMPRENSA SENSACIONALISTA E IMPRENSA ALTERNATIVA

O jornal "NOTÍCIAS POPULARES" freqüentemente apresenta como manchetes de primeira página notícias de violência, em geral distorcidas, dando uma dimensão muito maior ao fato do que ele realmente tem e, invariavelmente, apresenta fotos de mulheres seminuas em posições eróticas.

O jornal "O PASQUIM" que circula na área, - quando não apresenta caricaturas de autoridades governamentais como figuras debochadas e em posições ridículas, mostra fotos e cartuns pornográficos seguidos de manchetes de primeira página, tais como:

"O Brasil inteiro quer comer Fafá de Belém"

"O Pênis do Ano"

"Mar de Bundas"

"May Tesão Proença"

"Parece Coisa de Viado"

"Teremos Ereções em 82".

Tais manchetes são expostas em bancas de jornais e qualquer pessoa, inclusive menores de idade, podem adquirir o veículo que as contém, livremente.

ZIRALDO ALVES PINTO ("ZIRALDO"), responsável pela publicação, em um debate sobre a censura realizado em

SÃO PAULO, disse:

"O PASQUIM é uma publicação malcriada e que, ao invés de seguir uma linha doutrinária, como é o caso do "HORA DO POVO" e outros, o que faz é apresentar matérias que vendam, como por exemplo: falando sobre a bunda da rainha da INGLATERRA e dentro dessas matérias colocar a ideologia que se quer transmitir".

- COMÉRCIO DE PRODUTOS ERÓTICOS

Foram fechadas por policiais do 4º Distrito Policial duas lojas que comercializavam material pornográfico. Os policiais apreenderam grande quantidade de artefatos de borracha e material plástico simbolizando órgãos genitais masculinos e femininos.

As lojas fechadas foram a "FREESHOP", que tinha como proprietário MÁRIO FABIANO DE MATOS MERCON e como funcionária ELSA GIAMARUSTI TADEU, e a G.G.A. MARKETING DIRETO E COMUNICAÇÃO, que tinha como responsável MARIA GRACIETE DA MATA FERNANDES.

Os proprietários das lojas, bem como a funcionária da "FREE SHOP" foram indiciados em inquérito, com base no Art. 234 do Código Penal, que diz ser crime *"fabricar, expor ou ter em sua guarda artigos obscenos para fins de comércio".*

- CINEMA

Dos filmes apresentados nos cinemas da área destacam-se as chamadas "pornochanchadas", películas nacionais de péssima qualidade artística e pornográficas por excelência.

Parte dos custos de produção da maioria desses filmes é financiada por capital estatal, através da EMPRESA BRASILEIRA DE FILME (EMBRAFILME).

Os filmes produzidos no Exterior e aqui exibidos freqüentemente apresentam cenas de sexo explícito associ

adas à violência e sadismo, como é o caso de "CALÍGULA" que, apesar de ter sido proibido pelo Conselho Superior de Censura, foi exibido nos cinemas de SÃO PAULO por cerca de 30 (trinta) dias, por força de uma ordem judicial que suspendeu a primitiva proibição.

Para que se possa avaliar o grau de pornografia e erotismo que envolve essas produções, basta uma simples leitura dos painéis de publicidade exibidos às portas das casas de espetáculos, tais como:

- "Disposta a Tudo": "Ela era uma Escrava do Sexo"
- "A Pistola que Elas Gostam: É a Arma da Orgia e da Depravação"
- "A Fome do Sexo: Para Ter o Sexo que Desejava, Ela Comprou o Corpo de um Menino"
- "Contos Imorais": "Cenas Eróticas, a Obra-Prima Erótica"
- "A Primeira Noite de um Adolescente: Sexo, Sexo e Mais Sexo!"
- "Beijo na Boca: Cenas de Sexo e Violência"
- "Emmanuelle e Seus Vícios: O Sexo Era Sua - Grande Arma!"
- "Império dos Sentidos II: Cenas de Sexo Explícito"
- "Coisas Eróticas! Supera realmente nas cenas de sexo explícito ao filme "Império dos Sentidos" e todos os demais nacionais e estrangeiros do gênero, já exibidos!
- "Amor na Medida Certa":"A Italiana Ardente.. Seu Marido Gigante... e o Professor no Meio"
- "Karina, Objeto de Prazer": "Ela enlouquecia homens e mulheres!"
- "O Bem Dotado": "Amado pelas Mulheres, Invejado pelos Homens. Agora ele vem com tudo!"

- TELEVISÃO

Esse veículo tem primado por uma crescente apresentação de filmes, novelas e programas de humor com uma forte carga de apelos ao erotismo e à licenciosidade. Senão vejamos:

. As novelas apresentadas pela REDE GLOBO DE TELEVISÃO, em geral, mostram cenas de desagregação familiar e degradação de valores morais.

. Os programas de humorismo apresentados pela TV-S - Canal 4, invariavelmente, mostram cenas de grande apelo erótico e de obscenidade, como é o caso do quadro apresentado no programa "REAPERTURA", onde aparecem cerca de 10 mulheres semidespidas como se estivessem em frente a um espelho e um rapaz que seria um vendedor de lanches dialoga com elas, sempre se referindo aos seus corpos, acariciando-os. No final do quadro, enquanto as mesmas se retiram, o rapaz diz: "Vamos comer... gente... Vamos comer... gente..."

. Recentemente, o advogado MÁRIO SAAD deu entrada junto ao Ministério da Justiça com uma representação na qual reclama providências contra os programas "SALA ESPECIAL" e "SESSÃO PROIBIDA", exibidos pela TV RECORD - Canal 7 e TV S-Canal 4, respectivamente.

Em sua representação o advogado insurge -- *"contra os abusos reiteradamente cometidos contra a sociedade brasileira e especialmente a paulista por aqueles órgãos de comunicação, com autorização do Conselho Superior de Censura, levando aos espectadores cenas libidinosas e de exaltação sexual, corrompendo principalmente menores expostos a essa terrível propaganda de maus costumes, além de afrontar dispositivos do Código Penal".*

- RÁDIO

Em Jun 82, foi inaugurada a RÁDIO REVISTA PLAYBOY ANTENA UM, que funciona das zero hora às quatro horas, transmitindo músicas eróticas seguidas por receitas de "drinks" afrodisíacos, horóscopos sexuais e assuntos do gênero.

-cont.-

- HOMOSSEXUALISMO

O MOVIMENTO HOMOSSEXUAL DE SÃO PAULO, através dos grupos "AÇÃO LÉSBICA-FEMINISTA", "OUTRA COISA DE AÇÃO HOMOSSEXUALISTA" e "SOMOS DE AFIRMAÇÃO HOMOSSEXUAL", depois de uma reunião realizada nesta Capital, redigiu uma lista de reivindicações e sugestões a serem encaminhadas aos partidos políticos brasileiros. Nessa reunião também ficou decidido que esses grupos não apoiariam qualquer partido ou candidato nas eleições de 82, pois seu trabalho deve unir homossexuais de todas as ideologias para que o Movimento seja cada vez mais forte.

Entre as reivindicações estão:

. Apoio dos políticos para a extinção imediata de um artigo do Código de Saúde que rotula o homossexualismo como *"desvio e transtorno sexual"*;

. Fim da repressão e prisão arbitrária de homossexuais;

. Fim da discriminação sexual no trabalho;

. Direito ao convívio e custódia dos filhos, assim como adoção independente da orientação sexual do interessado;

. Direito a livre manifestação pública de afeto;

. Inclusão de informações sobre homossexualidade de forma não preconceituosa nos projetos de educação sexual nas escolas públicas e

. Direito à Livre Opção Sexual dos Cidadãos.

Atualmente, só na região do Centro de SÃO PAULO existem 22 boates dedicadas ao "gay people".

É tal a variedade desses tipos de casas existentes que uma delas, na tentativa de atrair público maior, fez realizar leilões de rapazes seminus durante a madrugada.

- FESTIVAIS

O III FESTIVAL DE ÁGUAS CLARAS está previsto pa

para o final deste ano, nos mesmos moldes do II Festival realizado na FAZENDA ÁGUAS CLARAS, Município de IACANGA/SP, em Set 81, organizado pelo Grupo NUSHKURALLAH, liderado por ANTÔNIO CHECHIM JÚNIOR ("LEIVINHA").

Do Festival realizado em 81, participaram cerca de 30.000 pessoas, que se colocaram à vontade para consumo de tóxicos e à promiscuidade, nús, sendo que boa parte - dos participantes eram menores de idade, havendo, inclusive, - algumas crianças.

O nome "Águas Claras" já se tornou sinônimo de liberdade total ao consumo de drogas e à promiscuidade, isto porque os participantes estão conscientes de que não há repressão por parte do Poder Público, já que formam uma comunidade transitória, mas intocável, sendo impossível a atuação - policial em casos isolados, visto estarem todos dentro do mesmo contexto social.

- TÓXICOS

O consumo de tóxicos, principalmente por estudantes, tem aumentado de forma significativa na área. Os traficantes postam-se na porta das escolas e tentam aliciar até crianças para que experimentem maconha ou cheirem cola de sapateiro.

A par das campanhas que se fazem contra o uso de tóxicos e da repressão policial ao tráfico, o número de aliciadores tem se multiplicado e já alcança atualmente os bairros humildes da periferia de SÃO PAULO.

A maior parte da juventude não dispõe de informações sobre os perigos das drogas e, em função de carências, múltiplas necessidades e falta de conhecimento, muitos jovens propõem-se a experimentá-las, começando geralmente com a cola de sapateiro, depois partindo para maconha e cocaína, que vem tendo seu consumo aumentado nos últimos meses.

O fato de o consumo de drogas estar atingindo níveis preocupantes levou cerca de 76 pessoas a constituir um grupo que se autodenomina "Sistema Integrado de Defesa Co

Comunitária" (SID) e que tem por missão detectar os traficantes e outros criminosos e avisar a Divisão de Entorpecentes - do Departamento Estadual de Investigações Criminais.

4.3.3 - PRECONCEITO RACIAL E RELIGIOSO. ENTIDADES E/OU PESSOAS ENVOLVIDAS

BENEDITO PIO DA SILVA, integrante do Grupo de Assessoria e Participação do Banco do Estado de São Paulo, em 10 Ago 82, foi afastado desse colegiado por causa de um trabalho que apresentou, propondo que se realize uma campanha nacional *"no sentido de conscientizar nossos governantes, nosso povo e nossos religiosos de que é preciso iniciar desde já um trabalho de controle da natalidade* (junto à população negra e parda), *para evitarmos as conseqüências da explosão demográfica já iniciada e em violento curso".*

A sugestão foi entendida como de esterilização das populações negra, mulata, cafuza, mameluca, mestiça e índia e de inspiração racista, tendo o deputado LUÍS CARLOS SANTOS, do PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB), denunciado BENEDITO PIO DA SILVA como racista na Assembléia Legislativa.

Em seu trabalho, BENEDITO PIO DA SILVA afirma:

"A população branca corresponde a 55%, a parda a 38%, a negra a 6% e a amarela a 1%. De 1970 para 1980 a população branca reduziu-se de 61% para 55% e a parda aumentou de 29% para 38%.

Enquanto a população branca praticamente já se conscientizou da necessidade de se controlar a natalidade- principalmente nas classes média e alta- a negra e a parda elevam seus índices de expansão, em 10 anos, de 29% para 38%. Assim, temos 65 milhões de brancos, 45 milhões de pardos e 01 milhão de negros. A manter essa tendência, no ano 2000, a população parda e negra será da ordem de 60%, por conseguinte - muito superior à branca. E, eleitoralmente, poderá mandar na política brasileira e dominar todos os postos-chaves.

A não ser que façamos como em Washington, capital dos Estados Unidos, que, devido ao fato da população negra ser da ordem de 63%, não há eleições (...) Sob o rótulo de pardos abrigam-se os mulatos, cafuzos, mamelucos, mestiços e índios. E por que não dizer que a tendência de negros, principalmente os jovens do sexo feminino, é passar por mulato e as mulatas claras por brancas? Mas isso não invalida o que apurou o censo e o que pode ocorrer no ano 2000".

A maior dificuldade enfrentada pela Unidade de Triagem 1 da FUNDAÇÃO DO BEM ESTAR DO MENOR (FEBEM), que possui atualmente cerca de 240 crianças que esperam por adoção, é o preconceito. Mais de 75% das crianças da Unidade são pardas e negras e 80% dos interessados procuram por crianças brancas.

Segundo TÂNIA MÁRCIA COPELI, assistente social da FEBEM, *"a adoção quase sempre é inviabilizada por preconceitos de cor, idade e sexo".*

Estatísticas realizadas pela Unidade mostram que:

. 58% dos casais desejam crianças de 0 a 02 anos. Entretanto somente 13% preenchem este requisito;

. 21% dos menores possuem retardamento psicomotor e/ou comprometimento físico, características inaceitáveis para 96% dos interessados;

. 26% dos casos são de irmãos e são pouquíssimos os casais que aceitam mais de uma criança.

4.3.4 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO POVO NA LUTA PELO DESENVOLVIMENTO. REPERCUSSÃO NA OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL E/OU REGIONAL DOS PLANOS GOVERNAMENTAIS EM EXECUÇÃO

O grau de participação do povo na luta pelo desenvolvimento nacional sofreu ligeiro declínio em virtude, principalmente, de matérias adversas que passaram a integrar o cotidiano dos veículos de comunicação de massa, tais como:

- Desmandos e mazelas nos hospitais credenciados pelo INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDÊNCIA SOCIAL (INAMPS);

- Atraso nas devoluções da restituição do Imposto de Renda, sem que tenha sido apresentada uma justificativa válida para tal;

- Taxação abusiva do Financiamento de Imóveis, relacionada com a majoração semestral das prestações;

- Repasse feito pelas empresas aos preços de bens e serviços dos custos imputados pelo FUNDO DE INVESTIMENTO SOCIAL (FINSOCIAL), criado para "cobrir o elevado déficit do antigo BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO";

- Aplicação de recursos públicos em obras "supérfluas", como Programa Nuclear e Hidrelétricas, quando existe sobra de energia;

- Falhas do Programa Nacional do Álcool;

- Aumentos mensais das tarifas telefônicas;

- Mudança da atual política salarial;

- Liberação e falta de controle dos preços de gêneros de primeira necessidade;

- Aumento do preço da gasolina, em razão da queda do preço do açúcar no mercado internacional;

- Aumento proibitivo no preço do botijão de gás de cozinha, a fim de coibir o uso desse combustível nos táxis.

Tais notícias, da forma como são veiculadas, conduzem a opinião da população menos esclarecida, que as recebe e as entende de uma maneira simplista, acarretando o abalo da credibilidade das autoridades e a aceitação da idéia de que está sendo punido pela incúria do Governo Federal, que mantém em seu quadro de assessores pessoas despreparadas e incompetentes.

Continuam sendo registrados casos de desinteresse pelo patrimônio público. No período compreendido entre Jan e Jul 82, foram depredados 4.517 telefones públicos ("orelhões").

-cont.-

4.3.5 - INFLUÊNCIA NA OPINIÃO PÚBLICA. PAPEL EXERCIDO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, EM PARTICULAR PELA IMPRENSA, PELO RÁDIO E PELA TELEVISÃO, EM OPOSIÇÃO OU APOIO AOS PLANOS GOVERNAMENTAIS. INFLUÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (CULTURAIS, RELIGIOSAS, PROFISSIONAIS ETC.) - NA ORIENTAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Os meios de comunicação de massa da área, salvo raras exceções, não demonstram o mínimo interesse em dar apoio às medidas governamentais relacionadas com os campos de expressão do poder nacional, em virtude principalmente do - grande número de esquerdistas, dos mais diferentes matizes, que trabalham no setor.

As matérias desfavoráveis ao Governo, que passaram a ocupar os jornais e os noticiários de rádio e televisão, após o abrandamento da censura e conforme posição ideológica de seus redatores e repórteres, não vinham sendo assimiladas pelo público, devido à complexidade dos temas abordados, a exemplo da construção de Usinas Nucleares, Projeto Carajás, Poluição e Devastação da Amazônia, entre outros.

O mesmo se podia dizer quanto à divulgação do aumento do custo de vida, que, até então, era absorvido pelos reajustes semestrais de salários.

Entretanto, mais recentemente, as notícias adversas passaram a integrar amiúde o cotidiano jornalístico, atendo-se em pautas objetivas destinadas a posicionar os leitores e ouvintes contra as atitudes governamentais e as autoridades constituídas, como se pode verificar através das matérias transcritas no tópico 4.3.4 desta IN.

4.3.6 - MOVIMENTOS CONTESTATÓRIOS AO REGIME E AO GOVERNO. ATUAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES. PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS NÚCLEOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E REPERCUSSÃO JUNTO À OPINIÃO PÚBLICA

Os movimentos contestatórios que eclodiram na

área não obtiveram grande receptividade por parte da popula ção, tais como:

. "Contra a Destruição de Sete Quedas"

. "Caminhada de Protesto contra o Aumento do Custo de Vida

. "Protesto contra Condenação dos Padres Franceses",

entre outros.

Um fato bastante explorado pela imprensa em ge ral foi a criação do FUNDO DE INVESTIMENTO SOCIAL (FINSOCIAL), destinado a dar apoio financeiro a programas e projetos de ca ráter assistencial.

A partir de 26 Mai 82, os jornais da área pas saram a dar destaque aos pronunciamentos de economistas, polí ticos e de representantes de diversos segmentos sociais que se manifestaram sobre o FINSOCIAL.

As reações contrárias puderam ser sentidas nos setores:

- POLÍTICO- Dirigentes oposicionistas apresen taram prontas críticas ao FINSOCIAL, principalmente no que - diz respeito à forma como foi apresentado, sem passar pelo Congresso.

- EMPRESARIAL- O desagrado do empresariado se fez sentir imediatamente após a promulgação do Decreto-Lei, a través de ameaças no sentido de que a taxação imposta seria repassada à população em níveis superiores aos estabelecidos em lei.

Inúmeras empresas da área impetraram mandados de segurança, alegando que o decreto lei "não respeitou o princípio da anualidade".

-o-o-o-